



TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: importância da aplicação da primeira meta em maternidades

Maria Clara Nascimento Oliveira¹, Esteffany Vaz Pierot², Greice Miranda Duarte³, Bruna Victoria da Silva Passos⁴, Alynne Maria de Brito Medeiros⁵, Flávia Dayana Ribeiro da Silveira⁶

RESUMO

Introdução: Em 2013 foi instituído no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente visando qualificar o cuidado em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. A identificação correta do usuário é a primeira meta internacional de segurança do paciente, que objetiva assegurar a assistência ao cliente certo. No caso das maternidades, a tecnologia de identificação do binômio mãe/filho por meio das pulseiras é um método eficaz, financeiramente acessível e que pode evitar falha grave/eventos adversos na prestação da assistência. **Objetivo:** Identificar nas produções científicas a importância prática da primeira meta de segurança do paciente aplicada em maternidades. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada em setembro e outubro de 2018. Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram critérios de inclusão: artigos em inglês e português, com textos completos, nos anos 2013 a 2018, com os descritores: segurança do paciente; tecnologia biomédica; puerpério. Foram encontrados 80 dos quais 17 atenderam aos critérios de inclusão e constituíram a amostra final. **Resultados:** O processo de identificação correta do paciente é primordial para uma interação segura entre usuário e equipe de saúde. Nas maternidades, esse processo é duplamente importante, pois além do risco de exposição a todos os outros eventos adversos graves, a ausência de identificação correta da puérpera e seu recém-nascido pode acarretar a troca de bebês, principalmente quando são levados da sala de parto para a sala de assepsia. **Conclusão:** Este estudo permitiu discernir a importância da identificação do paciente, evidenciando a realização de tratamentos e/ou procedimentos com segurança e legitimidade. O binômio mãe/filho precisa estar seguro, independentemente do tipo de tecnologia de identificação utilizado e do processo de cuidado a que serão submetidos.

Palavras chave: Tecnologia Biomédica. Segurança do Paciente. Puerpério.

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: clarasgas@gmail.com

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁶Mestre em Enfermagem pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.